REVISTA SAÚDE DOS VALES

ISSN: 2674-8584 V.1 – N.9– 2024

SEGURANÇA DO PACIENTE: UMA VISÃO AMPLIADA DO ENFERMEIRO NO CENTRO CIRÚRGICO

PATIENT SAFETY: AN EXPANDED VIEW OF THE NURSE IN THE SURGICAL CENTER

Cênia Rosa Ferreira Furtado de Melo
Enfermagem, Universidade de Rio Verde (UNIRV).
E-mail: ceniarosa.enf@gmail.com

Camila Antunez Villagran
Co-autor

Valéria da Silva Faria
Orientadora

RESUMO

A segurança do paciente no Centro Cirúrgico é essencial, ainda mais por se tratar de um ambiente com particularidades, necessitando desenvolver estratégias para assegurar o bem-estar do paciente, como o checklist. Nesse sentindo, o enfermeiro tem competência de proporcionar promoção da segurança do paciente cirúrgico, identificar riscos, apontar soluções para a melhoria do controle de qualidade e na assistência prestada no pré-operatório, transoperatório e pós-operatório. **Objetivo:** Identificar as dificuldades do papel do enfermeiro na segurança do paciente enfocando o cuidado no centro cirúrgico. **Materiais e Métodos:** Esse estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, narrativa e de abordagem qualitativa. Com o período de publicação entre 2019 a 2023, em plataformas no portal da Biblioteca Virtual em Saúde, Scielo e Google Acadêmico. **Resultado e Discussão:** A implantação do checklist e o controle de qualidade acaba sendo um desafio para a enfermagem fazendo necessário envolver toda equipe, a fim de conseguir prestar uma assistência de qualidade. **Conclusão**: O enfermeiro está diretamente envolvido em garantir segurança e qualidade na prestação dos serviços com risco mínimo. Ademais, o uso do checklist é uma forma de promover esse objetivo. No entanto, observa que vários são as barreiras que impendem a execução desse instrumento no centro cirúrgico, sendo necessário criar estratégias para favorecer a adesão e assim reduzir os eventos adversos, as complicações, a mortalidade e de modo promover uma efetividade na cirurgia.

Palavras - Chave: Enfermeiro; Segurança do paciente; Centro cirúrgico; Controle de qualidade.

REVISTA SAÚDE DOS VALES

ABSTRACT

Patient safety in the Surgical Center is essential, even more so as it is an environment with particularities, requiring the development of strategies to ensure patient well-being, such as the checklist. In this sense, the nurse has the competence to promote the safety of surgical patients, identify risks, point out solutions to improve quality control and the assistance provided pre-operatively, intra-operatively and post-operatively. **Objective**: To identify the difficulties of the nurse's role in patient safety focusing on care in the surgical center. **Materials and Methods**: This study is a bibliographical, narrative review and qualitative approach. With the publication period between 2019 and 2023, on platforms on the Virtual Health Library portal, Scielo and Google Scholar. **Result and Discussion**: The implementation of the checklist and quality control ends up being a challenge for nursing, making it necessary to involve the entire team in order to be able to provide quality care. **Conclusion**: The nurse is directly involved in ensuring safety and quality in the provision of services with minimal risk. Furthermore, using the checklist is a way to promote this objective. However, he notes that there are several barriers that prevent the implementation of this instrument in the surgical center, making it necessary to create strategies to promote adherence and thus reduce adverse events, complications, mortality and in order to promote effectiveness in surgery.

Key words: Nurse; Patient safety; Surgery Center; Quality control.

1. INTRODUÇÃO

A segurança do paciente consiste na redução de danos e torna-se um dos maiores desafios para os gestores nas unidades de saúde. E um tema emergente em todo o mundo, principalmente pela preocupação com o respeito pela dignidade do indivíduo, qualidade nos cuidados e estabilidade do sistema de saúde. Essa problemática é demonstrada pelo aumento do número de incidentes associado à assistência com potenciais de danos reversíveis e irreversíveis (NORA; JUNGES, 2021).

Nos últimos anos, a segurança do paciente vem ocupando mais espaço no ambiente hospitalar por abordar estratégias que visam à redução dos riscos. Desse modo, busca ofertar ações de melhoria contínua, qualidade e cuidado centrado especialmente no setor do Centro Cirúrgico. Sendo um local que enfoca a assistência perioperatório com o objetivo de garantir êxito no tratamento (MATHEUS et al., 2023).

Nesse sentido, o centro cirúrgico é uma unidade hospitalar especializada na realização de intervenções cirúrgicas/anestésicas, terapêuticas e diagnósticas, sejam eletivas ou urgentes. A dinâmica dos processos de trabalho desenvolvidos nesta unidade é complexa, pois aspectos das atividades realizadas sempre trazem

riscos à segurança do paciente e da equipe médica, isso torna a sala cirúrgica um ambiente propenso a erros e falhas (BORCHHARD et al., 2022).

Diante de várias fragilidades e potenciais de riscos busca-se implementar estratégias e instrumentos para assegurar ao paciente uma qualidade na prática da assistência prestada. Desse modo, a implantação do método do checklist visa promover uma segurança durante a cirurgia reduzindo os eventos adversos que podem comprometer à saúde e a sobrevida. Sendo assim, um instrumento utilizado em três momentos com envolvimento de toda equipe no procedimento, averiguando itens essenciais como anestesia, membros da equipe, fortalecimento da comunicação, materiais e instrumentos utilizados (SANTOS; DOMINGUES; EDUARDO, 20200.

Nesse viés, o enfermeiro desenvolve papel fundamental nesse setor, desde a assistência administrativa até o fornecimento de segurança e qualidade no pré-operatório, transoperatório e pós-operatório (BORCHHARD et al., 2023). Desse modo, para melhor compreensão definiu como questão norteadora: quais as dificuldades do papel do enfermeiro nas ações de segurança do paciente no centro cirúrgico?

1.1 OBJETIVOS

O objetivo do presente estudo busca identificar as dificuldades do papel do enfermeiro na segurança do paciente enfocando o cuidado no centro cirúrgico. A proposta deste estudo baseou-se na atuação do enfermeiro na segurança do paciente e teve como foco a qualidade do centro cirúrgico. Logo, o gerenciamento de eventos adversos pode permitir ao enfermeiro avaliar a assistência prestada ao paciente, observar as dificuldades encontradas e sugerir melhores práticas para minimizar danos no centro cirúrgico.

2 MATERIAIS E METÓDOS

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, narrativa e de abordagem qualitativa. Esse tipo de abordagem tem por objetivo propiciar informações sobre o

assunto a ser pesquisado a partir do levantamento bibliográfico como em livros, revistas, artigos científicos, monografias, dissertações e teses.

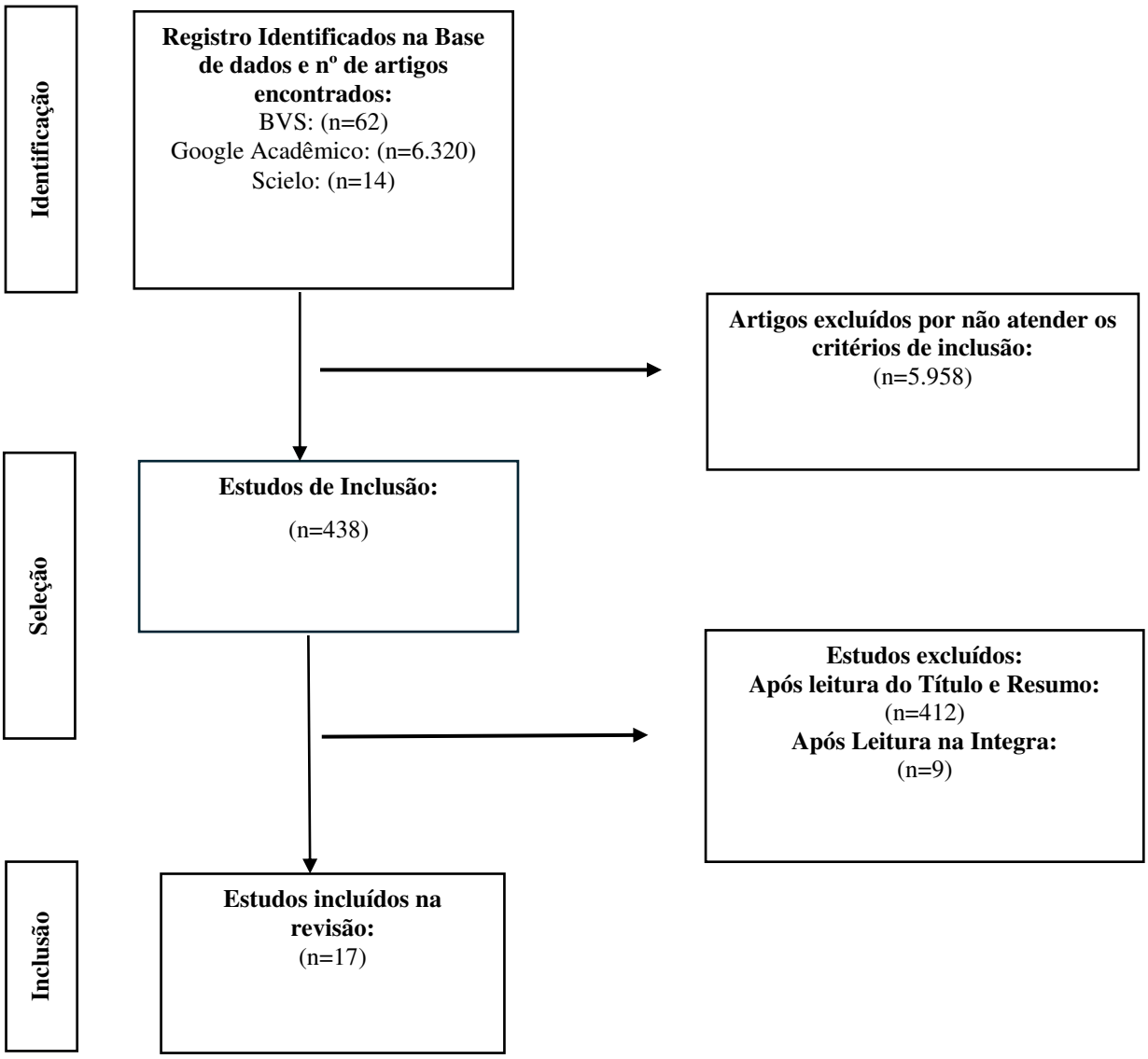
Os artigos, dissertações, livros, manuais desde trabalho compreende o período entre 2019 a 2023 de publicação. O instrumento de coleta de dados, foi baseado em estudos através de busca de produções científicas no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo, Google Acadêmico e site do Ministério da Saúde.

Os descritores controlados e não – controlados que foram utilizados na busca estão presentes na lista dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e MeSH: “Segurança do Paciente”, “Patient Safety”, “Seguridad del Paciente”, “Time Out na Assistência à Saúde”, “Enfermagem de Centro Cirúrgico”, “Operating Room Nursing”. E em outras bases de dados complementou - se com palavras-chaves como: segurança do Paciente no Centro Cirúrgico e controles de qualidade.

A seleção dos artigos foi elencada a partir da definição dos critérios de inclusão como: artigos disponíveis online, na íntegra, publicados em periódicos nacionais e internacionais na língua inglesa e portuguesa, compreendendo o período temporal entre 2019-2023. Como critérios de exclusão foram estabelecidos: artigos repetidos e que não atendiam a questão da pesquisa.

Desse modo, as pesquisas realizadas na base de dados encontram-se distribuídas no fluxograma abaixo levando em consideração os critérios estabelecidos para elaboração do estudo.

Fluxograma: Processo de Seleção e Inclusão dos Artigos



Fonte: Própria Autoria (Rio Verde, 2024).

3 RESULTADOS

Dos artigos considerados relevantes para o estudo com base nos objetivos inicialmente propostos e na análise bibliográfica realizada, os principais resultados encontram-se distribuidos no quadro a seguir, com total de 17 artigos dispostos nas bases científicas do Scielo, Google acadêmico e Bvs Saúde, entre os anos de 2019

e 2023. Assim, 12 artigos sobre as dificuldades na implementação do checklist juntamente com a atuação da enfermagem e 05 artigos sobre a segurança do paciente.

Quadro 1- Distribuição dos artigos de acordo com os critérios de estabelecidos

Título do Artigo	**Autor (es)/ Ano**	**Metodologia**	**Resultados**
Cultura de segurança do paciente em centro cirúrgico: visão da enfermagem.	Abreu *et al.*, 2019	Estudo transversal e analítico.	Menor comunicação entre a equipe e feedback sobre os erros.
Análise sobre a aplicação do Checklist em centro cirúrgico.	Alves, 2021	Revisão integrativa da literatura.	Baixa adesão por parte dos profissionais por dificuldade na execução do checklist.
Implantação e adesão do checklist de cirurgia segura em instituições hospitalares: revisão integrativa.	Gehres; Cremonese; Schuh, 2020	Revisão integrativa da literatura.	Resultados insatisfatórios quanto à atuação do enfermeiro na aplicação do checklist.
Avaliação da implementação do checklist de Cirurgia segura de um Hospital público do Distrito Federal.	Justino; Corgozinho; Gomes, 2022	Trata-se de um estudo de avaliação da implementação de atividades relacionadas ao check-list perioperatório, com abordagem quantitativa.	Houve 90% de implementação do checklist, entretanto observou que melhorias devem ser realizadas durante as etapas de aplicação para melhor adesão.
Atuação do enfermeiro na segurança do paciente em centro cirúrgico: revisão integrativa da literatura.	Lopes, 2019	Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura.	Os eventos adversos comprometem a segurança do paciente, sendo necessário treinamento e comprometimento da equipe com a aplicação do checklist através de capacitações aos

			profissionais sobre métodos de como conduzir e melhorar a qualidade da assistência prestada por meio principalmente, de prevenção.
Adesão ao checklist cirúrgico para a segurança do paciente: percepção da equipe de enfermagem.	Magalhães *et al*., 2021	Trata-se de um estudo investigatório-descritivo, sustentado pela abordagem qualitativa.	Dificuldades enfrentadas para a implementação na comunicação, resistência da equipe médica e sobrecarga de trabalho. Entretanto, é importante a qualificação da equipe.
Qualidade do cuidado em centro cirúrgico: ações e estratégias gerenciais para práticas seguras.	Mesquita *et al*. 2022	Revisão integrativa.	Reforçar a importância das ações gerenciais do enfermeiro para o aumento da qualidade dos processos a partir de ações planejadas no Centro Cirúrgico.
Segurança do paciente no centro cirúrgico.	Moraes; Costa; Santos, 2023	Pesquisa descritiva e exploratória, de natureza bibliográfica narrativa.	A segurança do paciente no centro cirúrgico é uma preocupação crítica e complexa, exigindo a aplicação de medidas de prevenção, treinamento adequado da equipe, comunicação eficaz e uma cultura de segurança.
Checklist seguro, análise segurança dos pacientes em centro cirúrgico: uma revisão de literatura.	Pinto; Silva; Bolsoni, 2019	Trata-se de uma revisão sistemática de literatura pelo método PRISMA.	Mostra a importância do uso do checklist, onde o mesmo proporciona uma maior segurança ao paciente e a equipe que lhe presta o serviço do cuidado, além de desenvolver uma melhor comunicação entre a própria equipe atuante, e com o

			paciente.
Cirurgia segura: a enfermagem protagonizando a segurança do paciente no Centro Cirúrgico	Ribeiro et al., 2019	Estudo de pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa.	Aponta para a importância da cirurgia segura e a aplicação dos enfermeiros no processo de cirurgia segura.
Segurança do paciente cirúrgico: avaliação da implantação do checklist perioperatório	Ribeiro *et al.*, 2021	Trata-se de um estudo de avaliação da implantação das atividades relacionadas ao checklist em um hospital da rede SES/DF.	Adesão de 253,5 de um total de 270 pontos. A demarcação da lateralidade do sítio cirúrgico checado no Sing out, foi considerado de menor relevância pelos entrevistados, sendo essa uma atribuição do cirurgião.
A segurança do paciente no centro cirúrgico: papel da equipe de enfermagem	Ribeiro; Souza, 2022	Estudo descritivo de caráter exploratório com abordagem quantitativa.	Os dados analisados evidenciaram predomínio de concordância entre os enfermeiros e os técnicos em enfermagem referente à adesão da segurança do paciente em centro cirúrgico. Mas também dificuldade na execução pela jornada de trabalho e demanda das necessidades de um processo de cuidar e de segurança do paciente.
Segurança do paciente e cirurgia segura: uma revisão integrativa	Silva; Gatti, 2020	Revisão integrativa da literatura.	Reforça a importância de estimular a cultura de segurança.
Ações de enfermagem que promovem a segurança do paciente no âmbito	Silva et al., 2021	Trata-se de uma revisão integrativa da literatura.	As ações que apresentaram maiores frequências foram: educação permanente (17,2%), comunicação (14,7%), planejamento de

hospitalar			equipe (12,2%), uso de protocolos para assistência (9,8%). Os achados evidenciaram múltiplas ações desempenhadas pelo profissional de enfermagem que promovem a segurança do paciente.
Desafios da prática na segurança do paciente	Siman et al., 2019	Pesquisa qualitativa delineada pela estratégia de pesquisa do estudo de caso e fundamentada na Sociologia Compreensiva.	Dificuldades e facilidades para o alcance das metas internacionais de Segurança do Paciente.
Segurança do paciente no centro cirúrgico: dificuldades enfrentadas pela equipe de enfermagem na aplicação do checklist e time out	Souza et al., 2022	Revisão bibliográfica integrativa.	Após análise, pode-se observar que há inúmeras dificuldades em sua implementação bem como, a utilização no processo de assistência dentro do CC por toda equipe multidisciplinar, apresentando os benefícios e o baixo custo pela sua implementação.
Segurança do paciente no cuidado hospitalar: uma revisão sobre a perspectiva do paciente	Villar; Duarte; Martins, 2020	Revisão narrativa da literatura com busca sistemática.	Os eventos adversos são inúmeros: processo de medicação, cirurgia, infecções relacionadas à assistência à saúde, quedas e lesão por pressão; percepção do paciente quanto os fatores contribuintes para o cuidado inseguro.

Fonte: Autoria Própria, Rio Verde- Go, 2024.

4 DISCUSSÃO

Conforme os resultados deste estudo, demostra-se a importância do conhecimento e da atuação do enfermeiro acerca da segurança do paciente no Centro Cirúrgico, bem como a necessidade da implantação de métodos para garantir uma assistência segura como o checklist, reduzindo os eventos adversos e os entraves que podem interferir nesse processo de atuação.

4.1 Segurança do paciente no Centro Cirúrgico

Nas últimas décadas, houve uma crescente preocupação dos gestores quanto à Segurança do Paciente (SP). E atualmente ainda persiste essa preocupação, visto que as falhas em relação à assistência prestada ao paciente interferem na recuperação e na promoção de saúde seja de natureza física, social e psicológica. Ademais, tem se tornado um problema de saúde pública com impacto na qualidade de vida e na mortalidade devido os danos provocados no atendimento com o paciente, refletindo de modo negativo na imagem dos profissionais de saúde e na instituição hospitalar (ALVES, 2021),

Fica evidente que garantir a segurança do paciente tornou-se um desafio nas instituições de saúde (RIBEIRO et al., 2022). Nesse sentido, o objetivo visa reduzir os comportamentos associados ao sistema de saúde considerados inseguros, adotando as melhores práticas para evitar a ocorrência de eventos adversos como a comunicação inadequada, condições precárias da infraestrutura; identificação do paciente ou localidade errada (ALVES, 2021; RIBEIRO; SOUZA, 2022).

Os países desenvolvidos têm melhores condições que favorece a segurança na assistência. Ao contrário, os países subdesenvolvidos apresentam superlotação, deficiência de materiais e dimensionamento inadequado dos profissionais. Assim, a enfermagem deve ter uma visão crítica capaz de identificar as fragilidades e concomitante com direção buscar ações para melhorar a qualidade do cuidado (ABREU et al., 2019).

Anualmente aproximadamente 234 milhões de cirurgias são realizadas, e destes, tem em média de 1 para cada 25 pacientes trazendo um grande impacto na saúde pública. Além disso, todo ano, milhões de indivíduos sofrem complicações ou morte sendo que essas condições podem ser evitadas (GEHRES; CREMONESE; SCHUH, 2020).

4.2 Checklist: estratégia para segurança perioperatória

A utilização do Checklist envolve redução da mortalidade e das complicações cirúrgicas, qualificação da assistência prestada, aprimoramento do serviço e comunicação entre a equipe cirúrgica (SANTOS; DOMINGUES; EDUARDO, 2020). É importante ter o conhecimento que vários fatores interferem na segurança do paciente, entretanto, é necessárias melhorias na gestão hospitalar para controlar os riscos; a quantidade e qualidade dos materiais e equipamentos; estrutura física; ambiente adequado; compromisso político e organizacional (SIMAN et al., 2019).

O checklist é essencial no ambiente hospitalar e cirúrgico, visto que contribui para prevenção de erros e danos evitáveis ao paciente. Assim, a segurança é um fator de qualidade no serviço alcançada através da checagem de equipamentos; materiais; identificação do paciente; procedimento correto; local de intervenção correto; redução do risco de infeções e melhor efetividade na comunicação da equipe (PINTO; SILVA; BOLSONI, 2019).

O tempo estimado para aplicação é de três minutos levando em consideração os três momentos, podendo qualquer profissional aplicar o protocolo, mas preferencialmente o enfermeiro é responsável pela checagem da lista. A primeira checagem (Sign In) acontece dentro do ambiente antes da indução anestésica. A segunda checagem (Time out) é estabelecida antes da incisão cirúrgica e a última checagem (Sign Out) é promovida no final do procedimento e antes do paciente ser encaminhado para a sala de recuperação (SANTOS; DOMINGUES; EDUARDO, 2020; SOUZA et al., 2022).

Nesse víeis, o checklist é uma ferramenta transformadora capaz de monitorar de forma contínua os procedimentos realizados no Centro Cirúrgico, garantindo a

eficácia na segurança do paciente. Além disso, a educação é pertinente entre os membros da equipe juntamente com treinamento e qualificação, integrando uma assistência de qualidade (LOPES et al., 2019).

4.3 A enfermagem no Centro Cirúrgico

Uma das implementações mais importantes para melhorar a segurança do paciente cirúrgico é a adesão ao checklist de segurança cirúrgica. Com a incorporação desta ferramenta, os enfermeiros como gestores de unidades de saúde esperam aumentar o envolvimento da equipe nas medidas e estratégias beneficiando tanto os profissionais como os pacientes (BORCHHARD et al., 2022).

Logo, o enfermeiro é relevante em todo processo dos procedimentos no centro cirúrgico mantendo constante atualização na área. Além de que, o checklist permite acompanhamento da assistência e recuperação do paciente como controle de qualidade, em que os indicadores são capazes de propiciar mais visibilidade no cuidado e desenvolvimento gerencial (MESQUITA et al, 2022).

O equipamento anestésico não é atribuição somente do anestesista, mas também de toda equipe, já que a enfermagem é responsável pela organização e disposição dos materiais utilizados durante o período cirúrgico. Nesse momento, a monitorização é fundamental devido a depressão do sistema neurológico podendo haver a necessidade da oferta de oxigênio (RIBEIRO et al., 2022).

No entanto, fica evidente que os enfermeiros sozinhos não são capazes de uma implementação e execução adequada do protocolo, sendo necessário à participação de toda equipe (BORCHHARD et al., 2022). Além disso, os principais desafios encontrados pela equipe de enfermagem são, resistência dos membros da equipe, falta de conhecimento e capacitação durante as etapas de preenchimento e carência de tempo devido à sobrecarga de trabalho (SOUZA et al., 2022).

Desse modo, fica claro que o uso adequado da lista de verificação requer uma abordagem multidisciplinar composta pelo cirurgião, anestesista e da equipe de enfermagem (BORCHHARD et al., 2022). A enfermagem contribui em todo o processo da cirurgia, certificando a identidade, o consentimento, o local do

procedimento, a monitorização dos sinais vitais e verificação de qualquer risco (RIBEIRO et al., 2019).

A enfermagem como membro da equipe multiprofissional deve atentar para possíveis alterações ao paciente. Cabe a ele, identificar o paciente corretamente; classificar a cirurgia e demarcar o sítio cirúrgico evitando danos e até a morte (JUSTINO; CORGOZINHO; GOMES, 2022). Ademais, a enfermagem é responsável por esclarecer e orientar o paciente e os familiares quanto ao procedimento cirúrgico, promover a segurança do paciente e prevenir colaborando para a recuperação (LOPES et al., 2019).

O enfermeiro é de suma importância nesse processo, principalmente na conferência dos dados do paciente, na verificação do funcionamento dos equipamentos, coleta das informações clínicas prevenindo as complicações durante o procedimento (SILVA; GATTI, 2020). A enfermagem favorece para a segurança do paciente promovendo ações de promoção como, o gerenciamento de risco; o uso de protocolo na assistência; a identificação do paciente; a educação permanente; o planejamento da equipe; a comunicação entre a equipe; a notificação de eventos adversos e o uso de tecnologia (SILVA et al., 2021).

A enfermagem colabora no planejamento das atividades e gestão dos materiais e equipamentos. A habilidade do profissional tem impacto na manutenção da segurança do paciente e na aplicação do checklist, esse instrumento permite a verificação do fluxo até o momento da cirurgia e alta do paciente (SOUZA et al., 2022).

A enfermagem na segurança do paciente no ambiente cirúrgico tem capacidade de melhorar a assistência contínua, reduzir os erros; fornecer juntamente com a equipe boas práticas assistenciais e promover promoção de saúde. Além de que, é indispensável a implantação de protocolos que visa a prevenção de infecção dos sítios cirúrgicos, anestesia segura, equipes cirúrgicas seguras e indicadores de assistência cirúrgica (MORAES; COSTA; SANTOS, 2023).

Ademais, fica claro que para efetividade e implantação do checklist é primordial a interação entre as equipes. Desse modo, a enfermagem deve buscar estratégias para superar as dificuldades juntamente com as instituições hospitalares

para haver maior comprometimento do anestesista e do médico cirurgião no processo de adesão. Além do mais, a sobrecarga da equipe de enfermagem pode ser reduzida pela implantação do checklist; colaborando na segurança do paciente minimizando os riscos das atividades e promovendo uma maior interação entre a equipe e qualidade no atendimento (MAGALHÃES et al., 2021).

Portanto, percebe-se nesse estudo que os desafios para promover segurança ao paciente são inúmeros, no entanto, é fundamental ter conhecimentos e saber identificar esses empecilhos diariamente. Nessa conjuntura, a enfermagem desenvolve papel fundamental para romper essas barreiras e promover melhoria na qualidade do cuidado (VILLAR; DUARTE; MARTINS, 2020).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse estudo, foi observado conforme o objetivo proposto que o procedimento cirúrgico atualmente é uma das modalidades terapêuticas mais utilizadas para o diagnóstico e tratamento de inúmeras patologias. Diante isso, é importante assegurar ao paciente um atendimento de qualidade antes, durante e após a cirurgia visando reduzir os eventos adversos e assim propiciar uma melhor recuperação e maior sobrevida.

Desse modo, busca proporcionar uma melhor qualidade de vida para o paciente no Centro Cirúrgico reduzindo os fatores que predispõe aos eventos e erros adversos no ambiente. Nesse sentido, o enfermeiro é fundamental nesse processo utilizando ferramentas e instrumentos que possam auxiliar na adoção de práticas de segurança., garantindo a segurança do paciente e a qualidade da assistência prestada, direcionando a busca de estratégias de prevenção dos eventos adversos no controle de qualidade no centro cirúrgico.

Para isso, é necessário envolver todos os membros da equipe na checagem do checklist respeitando cada item da lista de verificação tendo o profissional a responsabilidade durante sua atuação. O enfermeiro deve promover a educação continuada com a equipe atendendo as demandas e sanando as dúvidas. Assim, tem-se maior garantia na segurança dos procedimentos, na prevenção de infeções e eventos adversos aumentando a qualidade e desempenho dos serviços prestados.

REFERENCIAS

ABREU, I.M.; ROCHA, R.C.; AVELINO, F.V.S.D.; GUIMARÃES, D.B.O.; NOGUEIRA, L.T.; MADEIRA, M.Z.A. Cultura de segurança do paciente em centro cirúrgico: visão da enfermagem. **Rev Gaúcha Enferm**, v.40, 2019. Disponível em:< scielo.br/j/rgenf/a/zxZjZd3vY84xr8FvRj7httr/?format=pdf>. Acesso em: 20 jan.2024.

ALVES, T.A. **Análise sobre a aplicação do Checklist em centro cirúrgico**. Orientação de Adelmo Martins Rodrigues; Goianésia: Faculdade Evangélica de Goianésia, 2021, 24p. Artigo de Graduação. Disponível em:< ARTIGO FINAL Tayane Aparecida - 16-12-2021 (2).pdf (aee.edu.br) >. Acesso em: 18 jan.2024.

BORCHHARD, S.V.B.; RODRIGUES, S.R.; SILVA, S.M.S.; CALVETTE, A.M.; RANGEL, R.F.; SIQUEIRA, H.C.H. Gestão do cuidado para segurança do paciente no centro cirúrgico: contribuições do enfermeiro. **Research, Society and Development**, v.11, n.6, 2022. Disponível em:< ttps://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/29075/25185/333573>. Acesso em: 15 mar.2024.

GEHRES, A.R.D.; CREMONESE, L.; SCHUH, L.X. A Implantação e adesão do checklist de cirurgia segura em instituições hospitalares: revisão integrativa. **Research Society and Development**, v.9, n.8, 2020. Disponível em:< https://www.researchgate.net/publication/342592283_Implantacao_e_adesao_do_checklist_de_cirurgia_segura_e>. Acesso em: 15 jan.2024

JUSTINO, B.D.DS.; CORGOZINHO, M.M.; GOMES, J.R.A.A. Avaliação da implementação do checklist de Cirurgia segura de um Hospital público do Distrito Federal. **HRJ**, v.3, n.14, 2022. Disponível em:< Avaliação da implementação do checklist de cirurgia segura em um hospital público do Distrito Federal | Health Residencies Journal - HRJ (emnuvens.com.br)>. Acesso em: 12 jan.2024.

LOPES, T.M.R.; MACHADO, A.V.A.; SILVA, A.S.; SANTOS, T.J.X.; RAIOL, I.F.; MIRANDA, S.A. Atuação do enfermeiro na segurança do paciente em centro cirúrgico: revisão integrativa da literatura. **REAS/EJCH**, 26, 2019. Disponível em:< Atuação do enfermeiro na segurança do paciente em centro cirúrgico: revisão integrativa da literatura | Revista Eletrônica Acervo Saúde (acervomais.com.br)>. Acesso em: 10 jan.2024.

MAGALHÃES, C.M.; NEVES, C.F.S.; COELHO, E.M.; BARROS, M.M.A. Adesão ao checklist cirúrgico para a segurança do paciente: percepção da equipe de enfermagem. **REAS**, v.13, n.7, 2021. Disponível em:< Adesão ao checklist cirúrgico para a segurança do paciente: percepção da equipe de enfermagem | Revista Eletrônica Acervo Saúde (acervomais.com.br)>. Acesso em: 02 jan.2024

MATHEUS, F.V.; ALMEIDA, S.S.; OLIVEIRA, J.R.N.; NETO, C.V.S.; FONSECA, E.E.C.; CARVALHO, A.P.F.; LIMA, J.C.; OLIVEIRA, C.S.P. Estratégias para melhorar a segurança do paciente cirúrgico. **Revista Nursing**, v.26, n.298, 2023. Disponível em:< Estratégias para melhorar a segurança do paciente cirúrgico | Nursing (São Paulo (revistanursing.com.br)>. Acesso em: 10 jan.2024.

MESQUITA, R.F.S.; ROCHA, R.G.; MARTA, C.B.; SILVA, R.V.R.; TAVARE, J.M.A.B.; BROCA, P. Qualidade do cuidado em centro cirúrgico: ações e estratégias gerenciais para práticas seguras. **Glob Clin Res**, v.2, n.2, 2022. Disponível em:< Qualidade do cuidado em centro cirúrgico: ações e

estratégias gerenciais para práticas seguras | Global Clinical Research Journal>. Acesso em: 25 maio 2024.

MORAES, A.C.; COSTA, F.; SANTOS, M.S.F. Segurança do paciente no centro cirúrgico. **Brazilian Journal of Implantology and Health Science,** v.5, n.5, 2023. Disponível em:< SEGURANÇA DO PACIENTE NO CENTRO CIRÚRGICO | Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences (emnuvens.com.br)>. Acesso em: 06 jan.2024.

NORA, C.R.D.; JUNGES, J.R. Segurança do paciente e aspectos éticos: revisão de escopo. **Rev. Bioét**, v.29, n.2, 2021; 29(2). Disponível em:< SciELO - Brasil - Segurança do paciente e aspectos éticos: revisão de escopo Segurança do paciente e aspectos éticos: revisão de escopo>. Acesso em: 05 jan.2024.

PINTO, L.C.O.; SILVA, M.B.; BOLSONI, L.L.M.L. Checklist seguro, análise segurança dos pacientes em centro cirúrgico: uma revisão de literatura**. Encontro Internacional de Produção Científica**, 2019. Disponível em:<Metadados do item: CHECKLIST SEGURO, A ANÁLISE DA SEGURANÇA DOS PACIENTES EM CENTRO CIRÚRGICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA (ibict.br)>. Acesso em: 10 jan.2024.

RIBEIRO, W.A.; MATTOS, I.F.; MORAIS, M.C.; SOUZA, D.M.S.; COUTO, C.S.; MARTINS, L.M. Cirurgia segura: a enfermagem protagonizando a segurança do paciente no Centro Cirúrgico. **Revista Pró-univerSUS**, v.10, n.1, 2019. Disponível em:< Vista do Cirurgia segura - a enfermagem protagonizando a segurança do paciente no Centro Cirúrgico (universidadedevassouras.edu.br) >. Acesso em: 22 jan.2024

RIBEIRO, C.AS.S.; QUIRINO, G.M.C.; GOMES, J.R.A.A.; MATOS, R.; CORGOZINHI, M.M.; ITACARAMBI, L.R. Segurança do paciente cirúrgico: avaliação da implantação do checklist perioperatório. **HRJ**, v.3, n.14, 2022. Disponível em:< Segurança do paciente cirúrgico: avaliação da implantação do checklist perioperatório | Health Residencies Journal - HRJ (emnuvens.com.br)>. Acesso em: 24 jan.2024.

SANTOS, E.A.; DOMINGUES, N.A.; EDUARDO, A.H.A. Lista de verificação para segurança cirúrgica: conhecimentos e desafios para equipe do Centro Cirúrgico. **Revista Enfermería Actual**. 2020; 38. Disponível em:< Lista de verificação para segurança cirúrgica: conhecimento e desafios para a equipe do centro cirúrgico (scielo.sa.cr)>. Acesso em: 18 jan.2024.

SILVA, R.H.; GATTI, M.A.N. Segurança do paciente e cirurgia segura: uma revisão integrativa. Vittalle. **Revista de Ciências da Saúde**, v.32, n.2, 2020. Disponível em:< Segurança do paciente e cirurgia segura: uma revisão integrativa | VITTALLE - Revista de Ciências da Saúde (furg.br)>. Acesso em: 17 jan.2024.

SILVA, B.J.R.; SANTOS, B.D.V.; ANDRADE, C.R.; MACEDO, E.R.; ANDRADE, H.S. Ações de enfermagem que promovem a segurança do paciente no âmbito hospitalar. **Research, Society and Development**, v.10, n.5 2021. Disponível em:< https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/15202/13580/196867>. Acesso em: 16 jan. 2024.

SIMAN, A.G.; BRAGA, L.M.; AMARO, M.O.F.; BRITO, M.J.M. Desafios da prática na segurança do paciente. **Rev Bras Enferm**, v.72, n.6, 2019. Disponível em:< SciELO - Brasil - Practice challenges in patient safety Practice challenges in patient safety>. Acesso em: 15 jan.2024.

VILLAR, V.C.F.L.; DUARTE, S.C.M.; MARTINS, M. Segurança do paciente no cuidado hospitalar: uma revisão sobre a perspectiva do paciente. **Cad. Saúde Pública**, v.36, 2020. Disponível em: <SciELO - Brasil - Segurança do paciente no cuidado hospitalar: uma revisão sobre a perspectiva do paciente Segurança do paciente no cuidado hospitalar: uma revisão sobre a perspectiva do paciente>. Acesso em: 24 jan.2024.